

# **Funções *Hash***

**Prof. Dr. Adilson Eduardo Guelfi<sup>1</sup>**  
**Prof. Dr. Volnys Borges Bernal<sup>2</sup>**

**(1) Faculdade de Informática de PP**  
**UNOESTE**

**(2) Laboratório de Sistemas Integráveis**  
**Escola Politécnica da USP**



## **Agenda**

- ☐ **Introdução**
- ☐ **Função *hash***
- ☐ **Utilização de funções *hash***
- ☐ **Principais algoritmos**
- ☐ **Exercícios**
- ☐ **Referências Bibliográficas**

# Introdução



## Introdução

### ❑ Função hash

- ❖ Bloco básico para prover a integridade de dados

### ❑ Exemplos de sistemas que apresentam mecanismos de integridade

*(exemplos de situações nas quais é necessário prover integridade da informação em trânsito ou armazenada contra erros de transmissão ou armazenamento)*

- Armazenamento de informações em disco
- Comunicação de dados

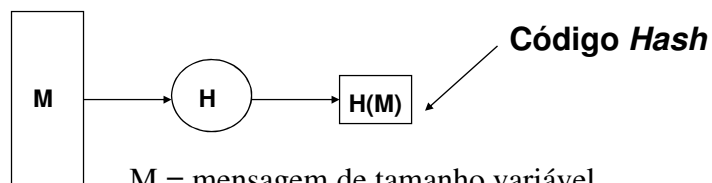
## Função *hash*



## Função *hash*

### □ Função Hash Unidirecional

- ❖ Função matemática que envolve todos os bits da mensagem
- ❖ Aceita como entrada uma mensagem *M* de tamanho variável e gera como saída um código *hash* de tamanho fixo
- ❖ Bloco básico para implementação do serviço de integridade que depende apenas de *M* como entrada



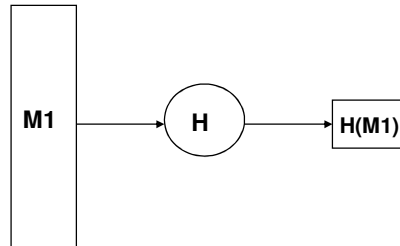
*M* = mensagem de tamanho variável

*H* = função hash

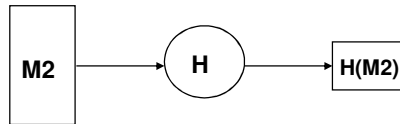
*H(M)* = resultado *hash* de tamanho fixo (código)

## Função *hash*

- Código *hash* é de tamanho fixo independentemente do tamanho da mensagem de entrada:



**Mensagens iguais geram o mesmo código hash**



**Mensagens diferentes geram códigos hash diferentes**

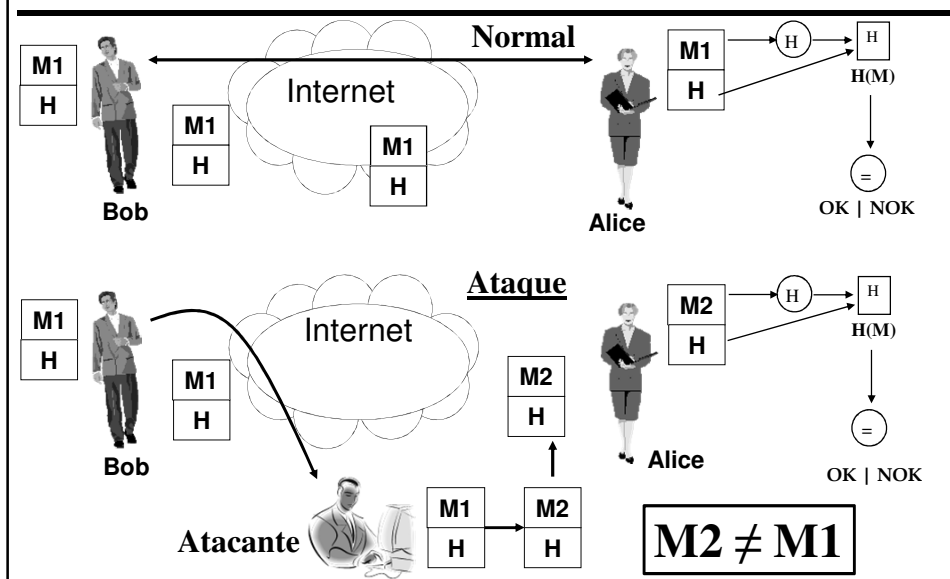
## Utilização de função *hash*



## Utilização de função *hash*

- ❑ Como visto anteriormente, a função hash é um mecanismo para a implementação do serviço de integridade.
- ❑ Modificações podem ocorrer de forma intencional ou não intencional
- ❑ Isoladamente, a função hash não é suficiente para se evitar modificações intencionais!
  - ❖ Como visto nos exemplos anteriores, são necessários mecanismos adicionais para evitar as modificações intencionais
  - ❖ Neste caso, o código ou resultado *hash* deve ser protegido para impedir que seja alterado por entidades não autorizadas.
- ❑ Existem duas formas de proteger o código *hash*
  - ❖ Criptografia simétrica
  - ❖ Criptografia assimétrica

## Utilização de função *hash*

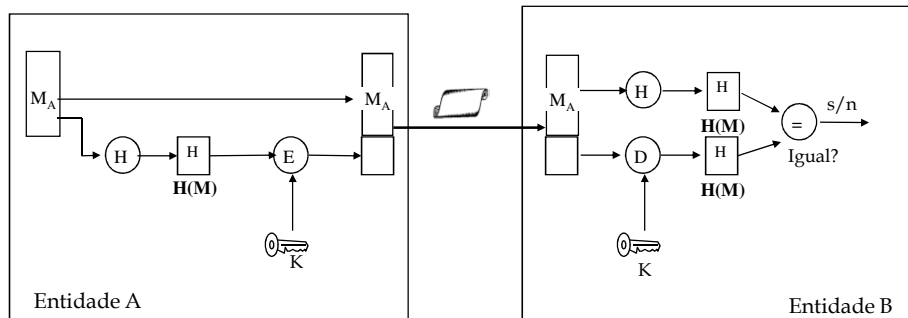


## Código Hash Protegido com Criptografia Simétrica



## Hash protegido com criptografia simétrica

- ❑ Proteção do código *hash* com criptografia simétrica
- ❑ Serviços de segurança oferecidos:
  - ❖ baixo nível de autenticação do autor
  - ❖ integridade

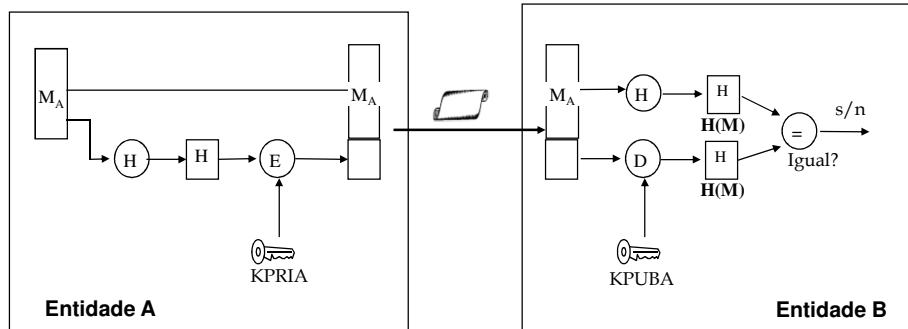


## Código Hash Protegido com Criptografia Assimétrica



## Hash protegido com criptografia assimétrica

- ❑ Proteção do código *hash* com criptografia assimétrica
- ❑ Serviços de segurança oferecidos:
  - ❖ certo nível de autenticação do autor
  - ❖ Integridade



## Principais Algoritmos de Hash



## Principais algoritmos

Fonte: Applied Cryptography

Algoritmo de Hash	Compr. Hash	kbytes/s
GOST Hash	256	11
MD4 - Message Digest 4	128	236
<u>MD5 - Message Digest 5</u>	128	174
N-HASH (12 rounds)	128	29
N-HASH (15 rounds)	128	24
RIPE-MD	128	182
RIPE-MD-160	160	---
<u>SHA-1 Secure Hash Algorithm</u>	160	75
<u>SHA-2 Family (256, 512 etc)</u>	----	----
SNEFRU (4 passos)	128	48
SNEFRU (8 passos)	128	23
WHIRLPOOL (ISO/IEC 10118-3:2004)	512	----

**Família SHA - Desenvolvida pelo NIST (FIPS PUB 180, 180-1 e 180-2)**  
RFC 3174 acrescenta código em linguagem C



## Exercícios



## Exercícios

**(4) Utilize a biblioteca openssl para gerar o código hash md5 de uma mensagem**

```
openssl dgst -md5 mensagem.txt
```

**(5) Utilize a biblioteca openssl para gerar o código hash sha-1 de uma mensagem**

```
openssl dgst -sha1 mensagem.txt
```

## Exercícios

---

**(6) Utilize a biblioteca openssl para criptografar o código hash md5 de uma mensagem utilizando criptografia assimétrica**

```
openssl dgst -md5 -out mensagem.sign  
-sign privkey.pem mensagem.txt
```

---

## Referências Bibliográficas



## Referências Bibliográficas

---

- ❑ **Criptografia e Segurança de Redes - Princípios e Práticas (4a. Edição)**
  - ❖ Willian Stallings, Pearson. 2008
- ❑ **APPLIED CRYPTOGRAPHY - PROTOCOLS, ALGORITHMS, AND SOURCE CODE IN C**
  - ❖ SCHNEIER, BRUCE, Editora: JOHN WILEY CONSUMER, Edição: 2ª, 1996
- ❑ **Sites Recomendados**
  - ❖ NIST Secure Hashing Page
  - ❖ <http://www-cse.ucsd.edu/users/mihir>